

CORREIO LAGEANO

Ano XV

DIRETOR
Dr. EVILASIO M. CAON

LAGES 31 de Dezembro de 1954

GERENTE
JOSÉ P. BAGGIO

Redação e Oficinas
Rua Marçal Dondoro 294

N. 49

Natal das crianças pobres

A meritória campanha da Rádio Clube

A iniciativa da Rádio Clube de distribuir, no dia de Natal, presentes às crianças pobres da cidade alcançou o mais absoluto êxito e se tornou um dos acontecimentos de maior importância do ano. Na manhã do dia 25, com um pinheirinho plantado na praça João Costa e um pequeno cereal, o sr. Carlos Joffre Amaral e os seus subordinados auxiliados pelos escoteiros e alguns populares, durante duas horas entregaram 2.600 pacotes de doces e balas, 2650 pacotes com presente, além de algumas centenas de roupas e tecidos em metros. Cada criança recebeu um pacote de guloseimas, dois ou

três brinquedos, roupas feitas ou tecidos fazendo uma média, por capital em dinheiro de Cr\$ 35,00.

Pela imensa concentração popular da praça João Costa, de 4.000 pessoas, aproximadamente, se pode aquilatar da grandiosidade da iniciativa da Rádio Clube e do apoio popular que recebeu. O total distribuído foi de Cr\$ 90.000,00, mais ou menos, incluindo-se nessa soma: Cr\$ 70.000,00 arrecadados em dinheiro e Cr\$ 20.000,00 em mercadorias doadas. Oportunamente publicaremos um balanço geral do movimento, bem como uma reportagem fotográfica da "Festa da Criança Pobre".

Cumpre-nos, agora somente, levar ao sr. Carlos Joffre do Amaral, aos seus colegas de radiofonia e a todos aqueles que cooperaram nessa campanha, os mais calorosos aplausos pelo elevado espírito de solidariedade humana que demonstraram, propiciando um pouco de felicidades e alegrias a uma grande parcela da população lageana que, embora em um dia de festas compareceu esqualida e malvestida, denotando sofrimento e insuficiência alimentar, testemunhas vivas e eloquentes de um problema social e econômico que deve merecer a nossa atenção para solução.

Cronica Policial

Empregada deshonesta

Foi recolhida ao xadrez por ter furtado um par de sapatos, uma blusa e uma combinação de sua patroa, V. F. S., doméstica, solteira, de cor preta, residente nos arrabaldes desta cidade. A "amiga do alheio", entretanto, bancou a "viadeira". Logo que havia sido denunciada à polícia, resolveu entregar os objetos que "desapertara" à sua legítima dona, gesto esse que a livrou de passar por uns dias vivendo em "sombra e água fresca".

reconheceu o erro praticado mas não se pode livrar de ficar detida por algumas horas para emprender a respeiatar a propriedade alheia.

O bom filho retorna ao lar...

Confirmando a teoria tão em voga de que "o bom filho sempre retorna ao lar",

Francisco Alves resolveu fazer uma ligeira visita aos familiares à sua cidade. Acontece, porém, que a pessoa citada é um larapio refinado.

Praticou furtos em diversos estabelecimentos locais e para azar seu, foi recolhido ao xadrez. Um belo dia o transgressor da lei se aborrecia da vidinha monótona e aborrecida do presidio e escapuliu. Esteve fora daqui pelo espaço de um ano, mais ou menos. Nestes últimos dias sentiu saudades de sua gente, do ar puro e saudavel aqui dos campos e outras coisas mais. Resolveu dar um pulinho até a "Piracema da Serra", a fim de aproveitar as festas de fim de ano. Viveu em paz até a noite de 29 do andante, quando decidiu "desenferrujar" as pernas num baile que se realizava em casa de sua mãe, no subúrbio denominado Morro do Posto. Conversa vai e vem, regada por largos solvos da "branquinha", quando Francisco Alves resolveu ficar "valiente". E, como tal, descrembou a lenha em uma irmã sua, auxiliado pela sua mãe e por um irmão menor. Como a bagunça estava adiantada, chamando a atenção dos seus vizinhos, a polícia foi avisada, rumando para o local o sargento Carmosino Lisboa, soldado João Maria de Oliveira e o inspetor de de Quarteirão Leandino Rodrigues os quais, reconhecendo o "saudoso" amigo, prenderam-no com facilidade. Agora o larapio tirará uma longa temporada na "sombra" a fim de pagar sua dívida para com a sociedade e para recuperar o tempo perdido.

O bom filho sempre retorna ao lar...

Furtou um par de meias

A sra. G.M.S. de cor branca casada, doméstica, precisou fazer umas compras no comércio local, chegando numa casa comercial aqui do centro. Após ter examinado diversos objetos, a pretexto de ABOTOAR o casaco de um menor que estava em sua companhia, tentou esconder em seus bolsos um par de meias de que havia se apropriado. Um dos funcionários da referida loja, entretanto, notou a sua ação desleal e a desmascarou-a no mesmo instante. Levada para a Delegacia a mulher se desculpou muito do seu ato e

Baixou o preço e foi classificada a carne verde

Afim de discutir com os interessados o problema do preço da carne verde, recentemente majorado para Cr\$ 24,00 e, depois, tabelado em Cr\$ 20,00, e em virtude da ameaça das xarqueadas de não fornecerem por este último preço, veio a Lajes o sr. Eneidino Ribeiro, presidente da COAP.

Aqui chegando no dia 25, já no domingo o sr. Eneidino Ribeiro promoveu uma reunião, na Câmara de Vereadores, à qual compareceram os srs. Agnelo Arruda e Cicero Neves, representantes das xarqueadas e dos retalhistas, srs. Ari da Costa, Avila, Raul Fernandes, Manoel Rodrigues Lima, Ibraim Simão e Mario Vargas representantes dos consumidores, e os vereadores Manoel Antunes Ramos, Oscar Schweitzer, o vador Pucci e Evalto Hemkemeier.

Os trabalhos foram abertos pelos srs. Waldo Costa Avila, Prefeito Municipal, que concedeu a palavra ao sr. Eneidino Ribeiro. Este fez uma explanação sobre o assunto e apelou para uma solução harmoniosa do problema.

A seguir falou o sr. Agnelo Arruda declarando terem as

xarqueadas procedido o aumento "à valençona sem consulta a quem quer que seja, e tendo em vista o preço do gado go do que subiu ultimamente", frisando ainda que pelo preço tabelado de Cr\$ 20,00 não mais seria possível o fornecimento, o qual seria suspenso a partir do dia 27. O sr. Cicero Neves reafirmou o ponto de vista do sr. Agnelo Arruda.

Voltando a falar o sr. Eneidino Ribeiro propôs Cr\$ 22,00 pelo quilo de carne, provisoriamente, até que fosse criada a COMAP, órgão cuja estruturação iria movimentar imediatamente. O sr. Cicero Neves aceitando, declarou: «O preço é justo e nos serve, porém com a carne sem classificação». O sr. Waldo Costa, intervindo nos debates, insistiu na fixação de um preço menor para a carne popular, tendo o sr. Manoel Rodrigues Lima, do Centro Operário, proposto Cr\$ 25,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 18,00 para carne de 1ª, 2ª e 3ª. Como terceira proposta, agora do sr. Eneidino Ribeiro, os presentes, levantando-se, aprovaram os preços de Cr\$ 24,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 19,00.

Veio a seguir a classificação. Chamados a opinar os srs. Tito Bianchini e Gaudêncio Andrade apresentaram como meio de classificar a carne uma determinada porcentagem para cada categoria de carne, proposta essa que provocou protestos e foi rejeitada, permanecendo a constante da portaria publicada na última página de este jornal, e elaborada em face de sugestões apresentadas pelos srs. Ibraim Simão, Raul Fernandes e alguns populares.

Tomadas as deliberações, falou o Dr. Osni Regis que invocou o testemunho do sr. Eneidino Ribeiro para desfazer informações tendenciosas de que teria interferido no tabelamento da carne e ofendido os fazendeiros em Fluminópolis, numa reunião da COAP.

Congratutando-se com o êxito alcançado discutido pelo sr. Eneidino Ribeiro que prometeu para dentro de 30 dias, organizar a Comissão de Preços para o nosso Município.

Embora não seja uma solução ideal, esses preços representam uma melhoria para o povo.

O NATAL

O Natal deste ano decorreu em um dia límpido. Um dia verdadeiramente cristão. O nosso amigo Joffre distribuiu presentes aos pobres, os fiéis rezaram, o povo vestiu roupa nova. Apesar da crise tudo correu em ordem.

No setor da imprensa tivemos: 1) — O nosso jornal com alguns "gatos", aliás costumeiros. 2) — O "Guia Serrano", apresentou de interessante a cara de maconhista do prof. Pinho. 3) — A Região veio venenosa. Tascou a pua no dr. Osni, no Joffre, no PSD e na Aliança; defendeu a burguesia carnívora dos fazendeiros, xarqueadores e retalhistas; fez um anúncio de dinheiro a juro, o que é sinal de bons tempos, e, para rematar, estampou mais uma "churriada" do sr. Oh! Rafaeli.

MANDARIM

VIII EXPOSIÇÃO DE LAJES

Patrocinada pela Associação Rural e pela Prefeitura Municipal
Realizar-se-á nesta cidade, nos dias 19, 20 e 21 de março de 1955.

Tradicional certame da produção lageana, ao qual não poderão estar ausentes todos aqueles que labutam pela grandeza de nosso Município e desejam ver a capacidade realizadora de seu povo conhecida além de suas fronteiras! Lageano: coopere para o brilho desse magno conclave!

A IMPRENSA DOS TRUSTES

Os oficiais das Forças Armadas pertencentes ao Clube de Engenharia Militar não de ter ficado decepcionados com o silêncio da imprensa e do rádio sobre a assembléia por eles realizada, a fim de ouvir a palavra do Coronel Arthur Levy e do Dr. Maro Bittencourt Sampaio. O noticiário não correspondeu, nem de longe, à importância do que ali se passou. E a excelente Proclamação, excelente e oportuna, que ali se aprovou, em defesa da Petrobrás e em prol da imediata execução do esquema Bittencourt Sampaio, não foi publicada senão por um ou dois jornais. Os outros amoitaram, nem mesmo quando lida, por mim, no Senado.

Disso devemos os nacionalistas tirar os ensinamentos cabíveis, sem paixão, friamente. Os camaradas nacionalistas das Forças Armadas poderão verificar que a Proclamação somente foi divulgada pelos jornais que não apoiaram a campanha contra o Presidente Vargas cujo desfecho se deu a 24 de agosto. Não foi uma coincidência casual. Não. Na questão do petróleo, nada acontece por acaso. Nem mesmo o incêndio do "O Popular".

Senador Domingos Velasco

A grande imprensa não a publicou pela simples razão de que não interessava aos trustes a sua divulgação. Os trustes de petróleo estão desenvolvendo aqui e em toda a América Latina, um trabalho de pressão para conseguirem concessões petrolíferas. Querem tais concessões, não para as explorem no momento, já que há superprodução de óleo bruto, mas para se garantirem no futuro como aconteceu na Colômbia onde muitos poços foram lacrados.

Essa pressão é antiga e persistente. A primeira ofensiva foi para que a Constituição de 1946 permitisse a participação de capital estrangeiro na exploração do petróleo, revogando a legislação anterior. Depois, surgiu o projeto de Estatuto do Petróleo, em 1947, que desperdiçou a onda popular do petróleo é nosso. Nas eleições de 1950, as previsões eram favoráveis à vitória de Cristiano Machado ou de Eduardo Gomes. Saiu das urnas o nome de Getúlio Vargas, precisamente aquele que os trustes não queriam, porque

fizera a sua campanha eleitoral a base do nacionalismo. E desde a sua eleição, começou a ofensiva contra ele. Essa ofensiva recrudescceu depois da aprovação da lei que criou a Petrobrás. A Nação assistiu o envenenamento sistemático da opinião pública através da imprensa e do rádio a fim de levá-lo à renúncia. Fatos corriqueiros eram a plaidos gigantescos, para que se aísse a autoridade do Presidente Vargas. Tudo foi aproveitado: maioria absoluta, caso da Revista do Clube Militar, demissão do General Estilac Leal do Ministério da Guerra, caso da ULTIMA HORA carta de Peron manifesto dos coronéis, demissão de João Goulart, "impeachment", etc., etc. Até chegamos ao caso da Rua Toledo.

Tudo foi convenientemente explorado pela imprensa dos trustes. Variavam os fatos e as personagens, mas sempre houve a ação permanente, constante, inflectível, dos trustes, que comandavam a ofensiva contra Vargas, a fim de substituí-lo por um governo títere, como já foi feito em outros países latino-americanos.

Mas por que chamamos essa imprensa que combateu Vargas: de imprensa dos trustes? A resposta é fácil. É que ela nunca, jamais e em tempo algum, toma uma atitude que mesmo de leve, contrarie os interesses vitais dos trustes. E mais uma prova disso, têm-na os sócios do Clube de Engenharia Militar. A sua Proclamação não foi por ela divulgada, apesar de ser um fato de maior importância para o país.

Por outro lado, tudo que interessa aos trustes, obtém o maior relevo, tanto maior quanto mais larga é a publicidade que enche as suas colunas. Eis aí a imprensa dos trustes. "Ultima Hora" do Rio, de 18-12-54.

Organização Contábil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. Evilasio Nery Caon

Responsável Técnico
Contador Lourival Lisboa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES - S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS, SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA, CORRETAGES, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.

Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional, SantaCruz, IPASE e PATRIA

Casa — vende-se

**Leia e assine
«Correio Lageano»**

Vende-se uma casa, sítio à Rua Correia Pinto, n° 306 - em frente ao Departamento de Estradas de Rodagem. Tratar no local.

João Neves da Silva

Maximino Busato

Adélia Couto Neves

Gelsonina Busato

Participam o contrato de casamento de sua filha **NILVA APARECIDA**, com o sr. **Gualdino Busato**.

Participam o contrato de casamento de seu filho **GUALDINO**, com a Srta. **NILVA A. NEVES**.

**Nilva Aparecida e
Gualdino
NOIVOS**

Lajes, 25 de Dezembro de 1954

José Antunes Ramos

Romus Machura

Antonieta Ramos

Emmy Machura

Participam o contrato de casamento de sua filha **NÁDIA** com o jovem **Carlos Henrique**.

Participam o contrato de casamento de seu filho **CARLOS HENRIQUE** com a Srta. **Nádia Ramos**.

Lages, 23 de Dezembro de 1954

Em Florianópolis hospede-se nos

HOTEIS Magestic e Central

Atendidos pelo proprietário: **Hugo Pessi**

MAJESTIC HOTEL - Rua Trajano, n° 4 - Esquina Conselheiro Mafra - Bem no coração da cidade

Água encanada em todos os quartos - banhos quentes e frios - cozinha de 1ª ordem - higiene - respeito - cortezia.

HOTEL CETRAL - Rua Conselheiro Mafra, 26

Alfaiataria Paris

Finas confecções, artigos em geral para cavalheiros. Corte especializado em São Paulo. Preços Módicos

ANTONIO PAIM BRAESCHER

Rua Mal. Deodoro, 361 Lajes

Transportes rápidos e eficientes

De Cargas - Mudanças - Encomendas - Em carros próprios

Expresso Lageano

Uma organização que honra o progresso de Lages

São Paulo - Lages - Porto Alegre

Transportadora Cajurú

A mais antiga empresa de transportes da Região Serrana

Rio Grande do Sul - Santa Catarina

São Paulo

Rua 25 de Janeiro, 220
Fone 43-46-31

Lages

Rua Correia Pinto, 272
Fone, 264

Porto Alegre

Rua Comendador Azevedo, 76
Fones 2-46-1-9



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

LEI: Nº 41
de 23 de dezembro, de 1954

Eu, WALDO DA COSTA ÁVILA, Prefeito Municipal de Lajes,

Faço saber que a Câmara votou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º — Fica concedido um ABONO DE NATAL aos Funcionários da Prefeitura, constantes do Quadro Único do Município, correspondente a um (1) mês de vencimentos.

Art. 2º — Para fazer face à despesa decorrente do artigo anterior fica aberto, por conta de anulação na dotação 8-44-1 (Para continuação da construção do Estádio Municipal), um crédito especial de sessenta e oito mil trezentos e oitenta cruzeiros (Cr\$ 68.380,00).

Art. 3º — Fica concedido aos operários mensais e diaristas da Prefeitura, com mais de um ano de serviço, um ABONO DE NATAL na importância de duzentos cruzeiros (Cr\$ 200,00), individualmente. — VETADO.

Art. 4º — As despesas decorrentes do artigo 3º correrão por conta dos saldos existentes nas diversas dotações desta Câmara, verificados no orçamento vigente. — VETADO.

Art. 5º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 23 de dezembro de 1954

Assinado: — WALDO DA COSTA ÁVILA
Prefeito Municipal

IVANNYR MONTENEGRO
Secretário

LEI Nº 42
de 23 de dezembro de 1954

Eu, WALDO DA COSTA ÁVILA, Prefeito Municipal de Lajes, Faço saber que a Câmara votou e eu sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1º. — Só no Matadouro Municipal será permitido abater gado vacum para o fornecimento de carne verde à população desta cidade.

Art. 2º — Fica o Executivo Municipal autorizado a abrir concorrência pública, dentro do prazo de trinta (30) dias, para arrendamento, por três (3) anos, do Matadouro Municipal e dos açougues localizados no Mercado Municipal.

Art. 3º — Em casos especiais e a critério do Prefeito Municipal, poderão as xarqueadas já existentes nesta cidade nesta data, fornecer carne verde à população, desde que o façam diretamente ao consumidor, por intermédio de açougues de sua propriedade, localizados em lugares fixados pelo Prefeito Municipal, e por preços não superiores aos açougues do Mercado Municipal.

Art. 4º — Ficam em vigor as leis, decretos e regulamentos que não contrariem esta lei.

Art. 5º — As contravenções da presente lei serão aplicadas multas de cem (Cr\$ 100,00) a duzentos (Cr\$ 200,00) cruzeiros por infração diária.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 23 de dezembro de 1954.

Assinado: — WALDO DA COSTA ÁVILA
Prefeito Municipal

IVANNYR MONTENEGRO
Secretário

DR. EVILASIO NERY CAON
DR. EDÉZIO NERY CAON

ADVOGADOS

Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais.

Ed. Marajoara, 2ª A - Salas 14 e 15 - Fone 355

Fábrica de moleque malcriado e sem vergonha..

Rio, (Associadas) — Bem sabemos que hoje tudo mudou. Tantas foram as alterações sofridas na vida, de alguns anos a esta parte, que sentimos imensas saudades daqueles tempos que se foram e que não voltarão jamais. E quando deparamos com reminiscências, fatos e comentários de antigamente não podemos nos furtar ao prazer de reviver alguns desses episódios curiosos. Senão vejamos o que determina a importante Portaria da Câmara Municipal de Catimbu, Província de Minas Gerais, data de 4 de março de 1868 e assinada pelo Intendente Afonso Pires de Noronha Franco:

«Faço saber aos povos desta minha vara que do dia 1 do mês que vem sairei em triunfo de correição, aferindo os pesos de todos como as varas respectivas.

Artigo 1º — Ficam proibidos os regos. Aqueles que não mandarem tapar os que tiver, bem como todos os buacos, serão multados em 20\$000 no cobre.

Artigo 2º — Nenhum animal de ordem das cabras poderá roer pelo vizindário.

Artigo 3º — Todo e qualquer que tiver um bicho, que o traga preso, pois se andar solto multa de 20\$000.

Artigo 4º — Nenhum negociante ou taverneiro, ainda mesmo coronel da Guarda Nacional poderá vender farinha em cuia que é ladroeira.

Artigo 5º — Negro sem bilhete, tarde da noite na rua, é ladrão. Multa no senhor de 6\$00.

Artigo 6º — Português de braço dado com negra cativa, alta noite, é fábrica de moleque malcriado e sem vergonha. Cadeia nos 2 um em

cada xadrez para evitar duvidas.

Artigo 7º — Boi ou vaca deitado na rua de noite, sem lanterna no cife, de modo que os andantes não os veja bem, multa de 5\$000.

E para que não digam que não sabiam mando afixar este edital e mais outro na porta da frente e de traz do boticário, que é lugar onde se fala da vida alheia.»

TRANSPORTES

«Guará»

Porto Alegre

MATRIZ:

Rua Benjamin Constant, 1418
FONE: 2-38-65

Lajes

FILIAL:

Rua Emiliano Ramos, 232
João Rath de Oliveira

Transportes de cargas entre Porto Alegre e Lajes



Prefeitura Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

PORTARIA

de 22 de dezembro de 1954.

O Prefeito Municipal de Lajes, resolve:

APROVAR:

De acordo com o art. 144, da Lei nº 71, de 7 de dezembro de 1949:
A ESCALA DE FÉRIAS dos Funcionários desta Prefeitura para o exercício de 1955, anexa a esta Portaria.

Prefeitura Municipal de Lajes, em 22 de dezembro de 1954.

Assinado: Waldo da Costa Avila
Prefeito Municipal

ESCALA DE FERIAS para o exercício de 1955

NOME	CARGO	EPOCA
Alaide Sommer Godoy	Auxiliar Estatística	Março
Alfredo Floriani	Fiscal Auxiliar	Junho
Bruno Antônio da Silva	Operador Filtros	Setembro
Celso Osmundo da Silva	Motorista	Fevereiro
Darcílio Amaral	Continuo	Julho
Evaristo Albino Pacheco	Bombeiro	Maio
Felipe Afonso Simão	Secretário	Dezembro
Firmino Ribeiro da Silva	Zelador Cemitério	Janeiro
Germano Magaldi	Almox. — Arquivista	Janeiro
Giela Senise Bräschner	Escriturário	Novembro
Hildebrando Nilton Reis	Contador	Fevereiro
Ivannyr Montenegro	Escriturário	Junho
Jatir Ogibe Varela	Encar. Trat. Água	Janeiro
Jacob Zequini	Encar. Est. Recalque	Março
João Rodrigues da Costa	Fiscal Auxiliar	Março
João da Costa Neves	Escriturário	Julho
José Luiz Rosa	Motorista	Setembro
José Antunes Ramos	Admin. Mercado	Julho
Jacy Ramos	Fiscal Serv. Água	Janeiro
Lauro da Silva Wolff	Motorista	Dezembro
Léo Antonio Batista Ribeiro	Escriturário	Abril
Mário Ramos Lucena	Tesoureiro	Maio
Mercedes Floriani	Auxiliar Estatística	Julho
Nicanor Batista Ribeiro	Fiscal Ajudante	Fevereiro
Odilon O. Oliveira Couto	Adminis. Cemitério	Janeiro
Oscar Amâncio Ramos	Guarda-Livros	Fevereiro
Tadeu Andrade	Agente Florestal	Julho
Vivaldino Vieira Córdova	Porteiro	Julho
Zenaide da Costa Ávila	Escriturário	Janeiro

A maior rede aéroviária da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

E

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agência da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

T

ransporte rápido

A

umento de segurança

C

onforto

Partidas de LAGES para o norte do país 3as, 5as e SABADOS: HORARIO 10,15

Quando os passageiros desejarem a condução da agencia, a mesma irá domicilio às 9,20 - 9,30

Quando tiver condução propria, deve o passageiro estar no aeroporto às 9,45

As passagens para IDA E VOLTA, tem validade de um ano e gozam do desconto de 20%

Partidas para o norte: Florianópolis — Itajahi — Joinville — Curitiba — Santos — Rio de Janeiro

Para o sul 2as, 4as e 6as HORÁRIO DE PARTIDA: - 15 Horas

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 horas de voo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aéroviária, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. (logo abaixo do Cine Marajoara)
Fone, 214 — Endereço Telegráfico TALSA



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

Continuação da 6a. página
Demonstrativo e comparativo da receita orçada com a arrecadada — Exercício de 1953

Código	TITULOS	Orçada	Arrecadada
0-15-3	Imposto S/Jogos e Diversões	70.000,00	112.479,20
0-16-2	Imposto S/Exploração Agrícola e Industrial	650.000,00	645.631,90
1-11-2	Taxa Rodoviária	100.000,00	142.945,00
1-11-4	Taxa de Expediente	18.000,00	17.914,00
1-12-4	Taxas, Custas Judiciais e Emolumentos	30.000,00	30.647,00
1-13-3	Taxa de Estacionamento	600,00	
1-13-4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	9.000,00	14.541,90
1-14-1	Taxa de Limpeza Pública	7.000,00	5.402,00
2-01-0	Renda Imobiliária	90.000,00	127.764,50
2-02-0	Renda De Capitais	5.000,00	8.720,40
3-01-0	Serviços Urbanos	220.000,00	359.863,70
3-02-0	Industriais Fabris e Manufatureiras	100,00	
4-11-0	Receita de Mercado, Feira e Matadouros	900,00	
4-12-0	Receita de Cemitério	7.000,00	9.670,00
4-13-0	Quota prev. art. 15 § 2º da Const. Federal (Combustíveis e Lubrificantes)	180.000,00	541.423,60
4-14-0	Quota prev. art. 15 § 4º da Const. Federal (Imposto sobre Renda)	400.000,00	632.530,00
4-15-0	Quota prev. art. 20 da Constituição Federal (Excesso de arrecadação)	400.000,00	813.566,00
6-11-0	Alienação de Bens Patrimoniais	100.000,00	294.211,90
6-12-0	Cobrança da Dívida Ativa	300.000,00	627.726,60
6-13-0	Receita de Indenizações e Restituições	200.000,00	317.104,40
6-14-0	Quota de Fiscalizações Diversas	100,00	
6-17-0	Contribuições Diversas	20.000,00	6.149,40
6-18-0	Multas em Geral	100.000,00	115.733,10
6-19-0	Eventuais	1.000,00	180.360,00
		6.000.000,00	8.567.704,10

Prefeitura Municipal de Lajes, em 12 de novembro de 1954

Hildebrando Nilton Reis
Contador

Osni de Medeiros Regis
Prefeito Municipal

Demonstrativo da receita arrecadada no ultimo exercicio com a proposta para o exercicio seguinte

Código	TITULOS	Arrecadada em 1953	Proposta para 1954	DIFERENÇA	
				para menos	para mais
0-11-1	Imposto Territorial	317.689,00	371.300,00	53.611,00	
0-12-1	Imposto Predial	801.318,00	600.000,00		201.318,00
0-13-3	Imposto de Licenças	649.722,40	600.000,00		49.722,40
0-14-3	Imposto S/ Industrias e Profissões	1.774.589,10	1.800.000,00	25.410,90	
0-15-3	Imposto S/ Jogos e Diversões	112.479,20	70.000,00		42.479,20
0-16-2	Imposto S/ Exploração Agrícola e Industrial	645.632,90	650.000,00	4.367,10	
1-11-2	Taxa Rodoviária	142.945,00	100.000,00		42.945,00
1-11-4	Taxa de Expediente	17.914,00	18.000,00	86,00	
1-12-4	Taxas, Custas Judiciais e Emolumentos	30.647,00	30.000,00		647,00
1-13-3	Taxa de Estacionamento		600,00	600,00	
1-13-4	Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos	14.541,90	9.000,00		5.541,90
1-14-1	Taxa de Limpeza Pública	5.402,00	7.000,00	1.598,00	
2-01-0	Renda Imobiliária	127.764,50	90.000,00		37.764,50
2-02-0	Renda de Capitais	8.720,40	5.000,00		3.720,40
3-01-0	Serviços Urbanos	359.863,70	220.000,00		139.863,70
3-02-0	Industrias Fabris e Manufatureiras		100,00	100,00	
4-11-0	Receita de Mercado, Feiras e Matadouros		900,00	900,00	
4-12-0	Receita de Cemitérios	9.670,00	7.000,00		2.670,00
4-13-0	Quota prev. art. 15 § 2º da Const. Fed. (Combustíveis e Lub.)	541.423,60	180.000,00		361.423,60
4-14-0	Quota prev. art. 15 § 4º da Const. Fed. (Impostos S/ Renda)	632.530,00	500.000,00		132.530,00
4-15-0	Quota prev. art. 20 da Const. Fed. (Excesso de Arrecadação)	813.566,00	520.000,00		293.566,00
6-11-0	Alienação de Bens Patrimoniais	294.211,90	100.000,00		194.211,90
6-12-0	Cobrança da Dívida Ativa	627.726,60	300.000,00		327.726,60
6-13-0	Receita de Indenizações e Restituições	317.104,40	200.000,00		117.104,40
6-14-0	Quota de Fiscalizações Diversas		100,00	100,00	
6-17-0	Contribuições Diversas	6.149,40	20.000,00	13.850,60	
6-18-0	Multas em Geral	145.733,10	100.000,00		45.733,10
6-19-0	Eventuais	180.360,00	1.000,00		179.360,00
		8.577.704,10	6.500.000,00	100.623,60	2.177.327,70

Prefeitura Municipal de Lajes em 12 de novembro 1954

Hildebrando Nilton Reis — Contador

Osni de Medeiros Regis — Prefeito Municipal

Demonstrativo da despesa fixada para este exercicio com a proposta para o exercicio de 1.955

CODIGO	SERVIÇOS	EXERCÍCIOS	
GERAL		1.954	1.955
8-0	Administração Geral	981.270,00	1.278.100,00
8-1	Exação e Fiscalização Financeira	284.761,00	304.761,00
8-2	Segurança Pública e Assistência Social	106.590,00	192.590,00
8-3	Educação Pública	1.343.830,00	1.429.430,00
8-4	Saúde Pública	330.000,00	350.000,00
8-5	Fomento	23.000,00	23.000,00
8-6	Serviços Industriais	900.015,20	92.900,00
8-7	Dívida Pública	317.162,40	317.162,40
8-8	Serviços de Utilidade Pública	1.543.992,40	1.471.000,00
8-9	Encargos Diversos	663.380,00	701.997,60
		6.500.000,00	7.000.000,00

Prefeitura Municipal de Lajes em 12 de novembro de 1954

Hildebrando Nilton Reis — Contador

Osni de Medeiros Regis — Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

Continuação do número anterior

Relação da Legislação Tributária

CODIGO LOCAL	DESCRIMINAÇÃO	PREVISTA
	Tabela K da Lei nº 742, de 10-10-929, alterada pelo Dec. nº 59 de 15-12-938, Lei nº 84 de 1-9-50 Arrecadação prevista	900,00
4-12-0	18 — Receita de Cemitérios	7 000,00
Dec. nº 4 de 28-6-935, § 16 tabela M Dec.-Lei nº 10 de 18-12-939	Arrecadação prevista	180.000,00
4-13-0	19 — Quota prev. art. 15 § 2º da Const. Fed. (combustíveis e Lubrificantes)	500.000,00
4-14-0	20 — Quota prev. art. 15 § 4º da Const. Fed. (Imposto sobre Renda)	1.020.000,00
4-15-0	21 — Quota prev. art. 20 da Const. Fed. (Excesso de Arrecadação)	
6-11-0	22 — Alienação de Bens Patrimoniais	
Lei nº 15 de 25-5-948, modificada pela Lei nº 58 de 6-6-949, Lei nº 88 de 1-9-50, Lei nº 100 de 1-9-50	Arrecadação Prevista	100.000,00
6-12-0	23 — Cobrança de Dívida Ativa	
Dec-Lei nº 18 de 1-7-941, Dec-Lei nº 1 de 22-2-943,	Arrecadação prevista	300.000,00
6-13-0	24 — Receita de Indenizações e Restituições	
Dec-Lei nº 19 de 4-7-941,	Arrecadação prevista	200.000,00
6-14-0	25 — Quota de Fiscalizações Diversas	100,00
6-17-0	26 — Contribuições Diversas	20.000,00
6-18-0	27 — Multas em Geral	100.000,00
6-19-0	28 — Eventuais	1.000,00

FELIPE AFONSO SIMÃO
Secretário

Época de pagamento de impostos e taxas

Janeiro	Imposto de Licença
fevereiro	1º Semestre do Imposto S/ Industriais e Profissões e Taxa de Fiscalização e Serviços Diversos
março	1º Trimestre da Taxa de Água
abril	1º Semestre do Imposto Predial, Lixo e Taxa Rodoviária
maio	1º Semestre do Imposto sobre Exploração Agrícola e Industrial e Taxa Rodoviária
junho	2º Trimestre da Taxa de Água
julho	Imposto Territorial Urbano e Aforamento
agosto	2º Semestre do Imposto S/ Industriais e Profissões
setembro	3º Trimestre da Taxa de Água
outubro	2º Semestre do Imposto Predial
novembro	2º Semestre do Imposto S/ Exploração Agrícola e Industrial
dezembro	4º Trimestre da Taxa de Água

FELIPE AFONSO SIMÃO
Secretário

Demonstrativo e comparativo da despesa realizada no ultimo exercicio — 1953

Código	TÍTULOS	DESPESA Fixada	Realizada
8-0	Administração Geral	842.010,00	949.279,50
8-1	Exação e Fiscalização Financeira	222.960,00	298.382,80
8-2	Segurança Pública	106.590,00	114.327,30
8-3	Educação Pública	1.262.240,00	1.269.781,00
8-4	Saúde Pública	300.000,00	293.451,30
8-5	Fomento	73.000,00	11.504,80
8-5	Serviços Industriais	824.400,00	1.023.693,00
8-7	Dívida Pública	317.162,40	317.162,40
8-8	Serviços de Utilidade Pública	1.415.600,00	2.360.128,00
8-9	Encargos Diversos	636.047,60	662.817,20
		6.000.000,00	7.290.727,30

HILDEBRANDO NILTON REIS
Contador

OSNI DE MEDEIROS REGIS
Prefeito Municipal

Demonstrativo e comparativo da receita orçada com a arrecadada — Exercício de 1953

Código	TÍTULOS	Orçada	Arrecadada
0-11-1	Imposto Territorial		317.689,00
0-12-1	Imposto Predial	300.000,00	801.318,00
0-13-3	Imposto de Licença	530.000,00	649.722,40
0-14-3	Imposto S/ Industriais e Profissões	500.000,00	1.774.589,10
		1.761.300,00	

Continua na 5a. página

E. G. Internacional e Lages F. C.

DOMINGO, no Estádio Municipal, empreenderão uma luta decisiva, pelo Campeonato da cidade. Uma vitória do Lages o fará campeão da cidade, mesmo antes de disputar a última partida, enquanto que, vencendo o Colorado, reaparecerá o Aliados como candidato ao título. As equipes formarão completas, e o jogo terá contornos sensacionais. Na preliminar medirão forças as equipes de aspirantes dos aludidos times.

Vasco e Lages empataram

Domingo ultimo Vasco e Lages empreenderam luta pela posse do título de campeão. Os prognósticos pendiam para uma ampla vitória dos «lagesanos», mas tal não aconteceu, e o empate em um tento veio premiar os esforços de ambas as equipes.

No conjunto do cotejo, o futebol foi pobre, algo maçante e sem o colorido esperado. Somente nos 15 minutos iniciais viu-se uma boa disputa, com lances característicos dos degladiantes e boa técnica. Daí para frente a produção foi decaindo para transformar-se, na segunda fase, numa série de balões improdutivos e estafantes.

São dignos de registro, no entanto os ataques do Vasco e o leve predomínio exercido na primeira etapa, quando abriu a contagem, por intermédio de Laurinho, aproveitando uma confusão no arco de Hélio. No segundo tempo o Lages atacou mais vezes, porém desperdiçando por arrematar de muito longe. Nos minutos finais o Vasco esteve na eminência de vencer, criando situações difíceis para a defen-

siva «milionária», ao mesmo tempo em que Meireles, chutando bem, foi traído pelo poste que defendeu um tento ce to.

O empate surgiu na primeira fase, por intermédio de Meireles que atirou de longe, e Daniel, falhando num «golpe de vista» deixou-se vencer. Foi pois, justo o empate em 1 tento.

O índice disciplinar foi bom, sendo de lamentar a excessiva complacência do árbitro com Hugo, que de principio ao fim tentou atingir o adversário, tendo o feito com precisão na cabeça de Prunier. A clamorosa deslealdade desse atleta foi o fato mais notório e prejudicial.

Os melhores do Lages, foram Velaci, Ronildo, Bolega e Alemano e no Vasco destacaram-se Cabelo, o melhor em campo, Ná, Daniel e Laurinho. Erasmo que reapareceu na meia esquerda, depois de um ano de afastamento, não comprometeu.

O árbitro Ivens Montenegro, saiu-se bem, falhando apenas na complacência com as jogadas de Hugo.

A renda foi de 5.000,00.

Recursos encaminhados

Como é do conhecimento público, a JDD decidiu um protesto do Internacional contra o Aliados, resolveu anular a partida. Não se conformando com tal decisão o presidente do Colorado, Sr. Evlário Nery Caon, encaminhou

recurso ao T.J.D., ao mesmo tempo em que o sr. Milton Ozorio Barros, do Aliados F. C., também o fez, ambos fundamentando longamente sobre a ilegalidade de tal julgamento.

HOTEL SÃO LUIZ



GRATIS:

Aspectos e mapas de Porto Alegre e dando direito a um brinde a todos que preencherem o coupon abaixo e remeterem ao gerente do HOTEL SÃO LUIZ

HOTEL SÃO LUIZ

Caixa Postal, 1426 — PORTO ALEGRE

Snr. _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

“CORREIO LAGEANO”

Amanha: Aliados x Pinheiros

Inaugurando o ano de 1955, Pinheiros e Aliados, defrontar-se-ão, amanhã à tarde, no Estádio Velho, pelo certame local. Enquanto o Pinheiros, mantém-se na última colocação o Aliados, com 6 pontos perdidos, poderá ainda ameaçar a liderança do Lages, caso este venha a perder domingo. Por isso, é pela disposição dos

pinheiristas em vencer, o prêmio será dos mais interessantes. O Pinheiros aparecerá com todos os seus titulares, enquanto o Aliados não contará com Pedrinho e Clóvis que não poderá vir de Caxador onde reside.

Haverá preliminar entre os aspirantes, também pelo campeonato.

Vende-se

Vende-se 2 lotes de terra com pinheiros, na Barra do Tigre distrito de Cerro Negro. Tendo 450 pinheiros maduros.

Ocasão especial para donos de serraria.

Tratar com a senhorita Carlota Maas, Rio do Sul, Praça Roliviana.

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA.

Fundição — Oficina Mecânica — Congeneres

SERVIÇO DE TORNO - solda elétrica e oxigenio portatil - Mecânica industrial.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE atendidas por técnicos competentes Quadro «Tissot», etc.

SECCÃO DE FERRAGEM - rolamentos SKF - Serras de engenhos e Pery - Limas e materiais para serrarias aos melhores preços

Correias U.S. sem emendas Material para transmissões.

Avenida 3 de Outubro — Lages

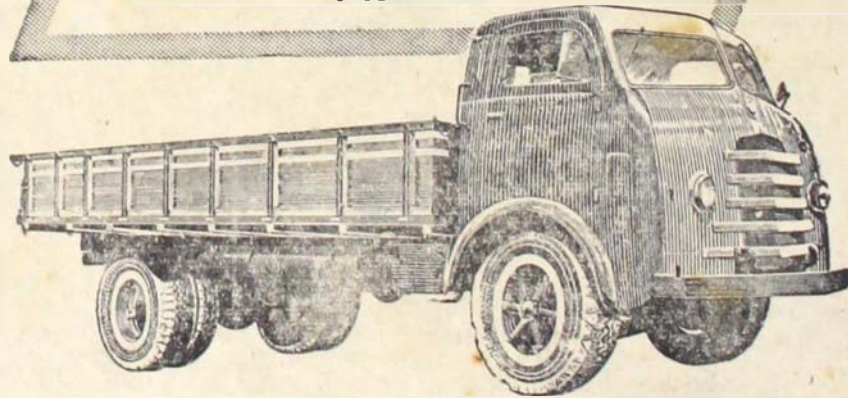


• Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.

• Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".

• Carga útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.

• Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO

F.N.M. - **Alfa Romeo**

“O GIGANTE DAS ESTRADAS”

• Pronto entrega
• Facilidade de pagamento
• ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL

Auto Geral Gerson Lucena S/A

AV. Mal. Floriano 373 — Fone. 252 — C. Postal 81
LAGES — STA. CATARINA

"Cardápio da Semana"

O jornal de propriedade do sr. Adolfo Konder lançou a candidatura do dep. Wanderley Junior à governança do Estado, no pleito de 3 de outubro de 1955. Há sérias divergências entre os srs. Adolfo Konder, Wanderley Junior e Irineu Bornhausen. Wanderley opôs-se enérgicamente a que o Governador exonerasse o dr. Roberto Lacerda, moço talentoso e capaz, que exerce o cargo de Diretor do Departamento Estadual de Estatística. Tão pronunciada foi a ação do sr. Wanderley Junior, ao discordar do Governador, que forçou aquele a um repouso em casa.

x x x

Já começaram a aparecer muito discretamente, em mãos de pessoas ligadas ao Governador, os primeiros cartazes e impressos de publicidade da candidatura do sr. Genésio de Miranda Lins, um dos diretores do Banco, à governança do Estado, como candidato preferido pelo sr. Irineu Bornhausen.

x x x

Foi rejeitado, semana passada, pela bancada do P.S.D. e pelos deputados Braz Joaquim Alves, Cassio Medeiros e Otacilio Nascimento, um projeto de lei do Governador, criando o quadro de médicos da futura Maternidade "Carmelia Dutra", em Florianópolis, cujas obras somente em 1956 ficarão terminadas. Um dos cargos se destinava ao sr. Paulo Fontes, ex-prefeito de Florianópolis e que não

conseguiu se reeleger, e o outro era para o dr. Lerner Rodrigues, como retribuição à colaboração prestada no último pleito.

x x x

Também foi rejeitado um projeto do Governador, cria de uma diretoria de propaganda, com 20 funcionários novos todos de padrão Z, na Secretaria de Agricultura, para nela colocar os deputados que não foram re-eleitos na bancada da U.D.N.

x x x

O Governador vem desenvolvendo intensa atividade junto dos amigos do sr. Wanderley Junior, segundo propagam os intimos do Palácio da Agrônômica, para que esse deputado, requeira, no início da próxima legislatura, um ano de licença, cedendo, assim, seu lugar ao sr. Celso Ramos Branco (de Laje), para neutralizar o prestígio do Cel. Aristides Ramos.

x x x

Círculos ligados ao Palácio da Agrônômica propagam que o sr. Paulo Bornhausen, filho do Governador, eleito deputado estadual, será candidato à presidência da Assembléia Legislativa, em 10 de abril de 1955, ou será o Secretário da Agricultura, no caso de a UDN se ver obrigada a cumprir o compromisso com o P.R.P., fazendo o sr. Luiz de Souza seu candidato a presidência da Assembléia. Nesta hipótese, nenhuma outra compensação receberia o P.R.P. pelo seu incondicional apoio ao Governador.

As professoras e o operário do sem abono

A Câmara Municipal votou a lei nº 41, concedendo abono de Natal aos funcionários do Quadro Único do Município e aos operários diaristas e mensalistas com mais de um ano de serviço. O sr. Waldo Costa, Prefeito Municipal, vetou o abono do operariado, que seria de Cr\$ 200,00, mantendo apenas o dos servidores burocráticos, exatamente os que são melhor remunerados e estão em contato mais íntimo com os vereadores e o Prefeito para fazerem valer seus apelos.

Não há dúvida que o abono de um mês de vencimentos, aos funcionários do Quadro Único foi justo, justíssimo. Mas, por outro lado, a Câmara cometeu uma grave injustiça, pois, nem Cr\$ 50,00 deu ao professorado que recebe Cr\$ 60,00 por mês e gasta Cr\$ 200,00 para vir receber seus vencimentos.

Também não ser contemplado o operariado foi outra injustiça pois muitos deles vivem em constantes aperturas econômicas e percebem ordenados inferiores ao salário mínimo.

A situação financeira do Município não permite, isso sabemos, concessão de vantagens salariais, porém, com a mesma quantia paga aos integrantes do Quadro Único ou pouco mais, poderiam ter sido aquinhoados os mais humildes servidores municipais, como o professorado e o operariado, cujos serviços são um dos sustentáculos do progresso da Comuna.

Leia e assine
"Correio Lageano"



...graças à
NOVA Ação
Anti-Enzimática!



CORREIO LAGEANO

ANO XV Lages, 31 de Dezembro de 1954 Nº. 49

Câmara Municipal de Lajes

Estado de Santa Catarina

CONVITE

Tenho a honra de convidar as Autoridades Cívicas, Eclesiásticas e Militares e o Povo em geral para assistirem à reunião extraordinária que esta Câmara realizará dia 3 de janeiro p. vindouro, às 17 horas, quando será tomado o compromisso e empossado o novo Prefeito Municipal, Sr. Euclides Granzotto.

Lajes, em 28 de dezembro de 1954

Ary Waltrick da Silva
Presidente em exercício

JAIRO RAMOS e Senhora
CESAR VIEIRA e Senhora

participam o noivado de seus filhos

MARISA e GALENO

Lajes, 31-XII-954.

Agradecimento

Venho por intermédio desta folha trazer o meu profundo agradecimento aos dedicados e humanitários médicos, Dr. Galeno M. Cesar e Dr. João Costa Neto pela delicada intervenção cirúrgica, a qual fui submetido dia 7 de Dezembro. Agradeço também ao Dr. Hortêncio P. de Castro, e em particular ao Dr. Americo de Oliveira pela valiosa colaboração que me prestou. Levo também o meu agradecimento as dignas irmãs e enfermeiras do Hospital e a todos que me visitaram durante minha internação naquela Casa de Saúde.

A todos mais uma vez minha eterna gratidão

Lajes — Dezembro de 1954.

CARLOS GREBEL

Granzotto eleito Prefeito

Convocada extraordinariamente a Câmara de Vereadores elegeu o prefeito que deverá concluir o mandato do Dr. O ni Regis, visto este ter renunciado na data de sua diplomação como deputado. A sessão estiveram presentes 11 vereadores (PSD: 7, UDN: 3, PTB: 1), tendo eleito por unanimidade de votos, o sr. Euclides Granzotto, presidente do legislativo municipal e procer pesedista de larga influência, especialmente

no distrito de Anita Garibaldi.

A eleição do sr. Euclides Granzotto foi bem recebida, devendo a posse se verificar no próximo dia 3, segunda-feira. Nessa ocasião também deverá ser realizada uma reunião da Câmara de Vereadores para eleger o seu Presidente, em substituição ao sr. Euclides Granzotto. Esse presidente terá mandato até 31 de janeiro.

Dedé Marcilino

Transcorre hoje mais um aniversário natalício do jovem Dedé Rafael Marcilino filho do distinto casal, Sr. Gregorio Marcilino Rafael e Dna. Iracema Marcilino Rafael. Ao jovem aniversariante nossas felicitações.

Feridas, Espinhas,
Manchas, Ulceras,
e Reumatismo

Elixir de Nogueira

Auxiliar no tratamento da Sífilis

Academia Catarinense de Acordeon

Prof. Dedé — Aviso

Que reabrirá suas matrículas dia 20 de janeiro na Secretaria da Academia, nos seguintes horários: das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Início das aulas dia 1º de Fevereiro

Prefeitura Municipal de Lajes

ESTADO DE SANTA CATARINA

PORTARIA

de 28 de dezembro de 1954

O Sr. Prefeito Municipal de Lajes, no uso de suas atribuições, e devidamente autorizado pelo Sr. Presidente da COAP,

RESOLVE: —

Determinar aos senhores açougueiros que mantenham em seus açougues, em lugar bem visível, a tabela de preços para venda de carne sem osso, aprovada pelo Presidente da COAP, em reunião realizada nesta cidade, em 26-12-54, que é a seguinte: —

CARNE DE 1ª CATEGORIA: — Cr\$ 24,00 o quilo — (quarto, lombo, parte grossa da paleta, parte grossa da costela que acompanha o lombo);

CARNE DE 2ª CATEGORIA: — Cr\$ 22,00 o quilo (manta do peito, parte fina da costela e fralda da manta);

CARNE DE 3ª CATEGORIA: — Cr\$ 19,00 o quilo — (lagarta, barrigueira, pescoço e carne moída fornecida pelo açougue) —

Prefeitura Municipal de Lajes, em 28 de dezembro de 1954

VALDO DA COSTA AVILA

Prefeito Municipal

Locomovel "Wolf" 178 HP

Vendem, para ENTREGA IMEDIATA:

Kurt Weil & Cia. Ltda. - C. Postal nº 745
Telegr. "Weil" — Porto Alegre